

O Uso de Aplicativos Digitais no AEE: uma Experiência de Inclusão e tecnologia na Escola Integral

The Use of Digital Applications in Special Education: an Experience of Inclusion and Technology in Full-Time Schools

El uso de aplicaciones digitales en la educación especial: una experiencia de inclusión y tecnología en escuelas de jornada completa

José Macio Rodrigues Ribeiro ¹

Rosa Maria da Silva Santos ²

<https://doi.org/10.70678/sala8.v1i12.2105>

Relato de Experiência

Linha de pesquisa: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em Educação Presencial e a Distância.

RESUMO

Este estudo apresenta um relato de experiência de natureza qualitativa e observacional, desenvolvido em 2025 na Escola Integral Cônego Eugênio Vilanova — pioneira no ensino em tempo integral na rede municipal. O objetivo foi analisar o impacto de um aplicativo digital de tecnologia assistiva, criado pelo professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), voltado aos estudantes da educação inclusiva dos Anos Finais do Ensino Fundamental. A ferramenta foi projetada para uso em celulares e computadores, visando viabilizar a inclusão e assegurar a participação ativa desse público na proposta pedagógica da escola comum. Os dados, colhidos em encontros pedagógicos, revelaram que o dispositivo cumpre com êxito seu papel comunicacional e sustentável. A validação prática manifestou-se na percepção do corpo docente, que o considerou um suporte criativo essencial, e na visão do desenvolvedor, que destacou a efetiva integração gerada entre o AEE e o ensino regular. Diante do sucesso da experiência, a coordenação escolar recomendou a expansão da ferramenta para as demais unidades da rede pública municipal. Conclui-se que o aplicativo transcende a função de mero recurso técnico, configurando-se como uma tecnologia social e uma proposta de política inclusiva viável, sustentável e escalável.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Tecnologia Assistiva. Relato de Experiência.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestre em ensino das ciências ambientais/educação, Gravatá/PE, e-mail: maciorodrigues@hotmail.com.

² Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL), pedagoga, psicopedagoga Institucional e clínica Gravatá/PE, e-mail: rosamaria@yahoo.com

ABSTRACT

This study presents a qualitative and observational experience report, developed in 2025 at the Cônego Eugênio Vilanova Full-Time School—a pioneer in full-time education within the municipal education system. The objective was to analyze the impact of a digital assistive technology application, created by a teacher from the Specialized Educational Service, aimed at inclusive education students in the final years of elementary school. The tool was designed for use on cell phones and computers, aiming to promote inclusion and ensure the active participation of this population in the regular school's pedagogical proposal. The data, collected in pedagogical meetings, revealed that the device successfully fulfills its communicational and sustainable role. Practical validation was manifested in the perception of the teaching staff, who considered it an essential creative support, and in the developer's view, who highlighted the effective integration generated between educational support and regular teaching. Given the success of the experience, the school's administration recommended expanding the tool to other units within the municipal public education system. It is concluded that the application transcends the function of a mere technical resource, configuring itself as a social technology and a viable, sustainable, and scalable inclusive policy proposal.

Keywords: Inclusive Education. Assistive Technology. Experience Report.

RESUMEN

Este estudio presenta un informe de experiencia cualitativo y observacional, desarrollado en 2025 en la Escuela de Tiempo Completo Cônego Eugênio Vilanova, pionera en educación de tiempo completo dentro del sistema educativo municipal. El objetivo fue analizar el impacto de una aplicación de tecnología de apoyo digital, creada por un docente del Servicio de Educación Especial, dirigida a estudiantes de educación inclusiva en los últimos años de primaria. La herramienta fue diseñada para su uso en teléfonos móviles y computadoras, con el fin de promover la inclusión y asegurar la participación activa de este alumnado en el enfoque pedagógico de la escuela regular. Los datos, recopilados en reuniones pedagógicas, revelaron que el dispositivo cumple con éxito su función comunicativa y de sostenibilidad. La validación práctica quedó demostrada por la percepción del personal docente, que la consideró un apoyo creativo esencial, y por la perspectiva del desarrollador, que destacó la efectiva integración lograda entre el apoyo educativo y la enseñanza regular. Dado el éxito de la experiencia, la dirección de la escuela recomendó extender la herramienta a otras escuelas del sistema educativo público municipal. Se concluye que la aplicación trasciende la función de un mero recurso técnico, consolidándose como una tecnología social y una propuesta de política inclusiva viable, sostenible y escalable.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Tecnologia de assistência. Informe de experiencia.

1 Introdução

O relato de experiências surge no âmbito da Escola Integral Cônego Eugênio Vilanova no ano de 2025, com estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Finais, nosso público alvo para a realização desse trabalho voltou-se para os estudantes da educação inclusiva e devidamente matriculados no AEE – Atendimento Educacional Especializado da escola. A experiência foco de nossa discussão, consiste na criação de um aplicativo digital, com tecnologia assistiva, para uso em aparelhos celulares ou computadores na busca de auxiliar o trabalho pedagógico do professor, e assim garantir a inclusão das

peessoas com deficiência à educação em todos os níveis e ao longo de sua vida como prevê o Decreto Legislativo nº 186/2008 e do Decreto Executivo nº 6.949/2009 (Brasil, 2009). em consonância também com o Decreto 12.686 de novembro de 2025.

Esse instrumento digital, pedagógico e informativo teve como objetivo ainda, promover a sustentabilidade, pois por meio dele organizou-se em um só ambiente virtual diferentes informações para acompanhamento pedagógico, acesso à relação dos estudantes matriculados no AEE, bem como seus relatórios, PEI, currículo proposto para a realização das atividades adaptadas, sugestões de atividades adaptadas para cada especificidade apresentada, que são disponibilizadas para auxiliar o trabalho pedagógico. Tal como prevê a LDB que traz um capítulo voltado à Educação Especial. Onde cita que deve se garantir, currículo, métodos, recursos e organização específica para atender às suas necessidades. E no artigo 58. Em seu primeiro parágrafo aborda “serviço de apoio especializado e no Segundo parágrafo, o “atendimento educacional”.

A experiência surge da necessidade de melhorar a qualidade do acesso ao ensino regular para o público alvo da educação inclusiva. Oferecendo aos professores uma ferramenta digital que viabilize a comunicação, troca de experiências, ao alcance das mãos. Cujo objetivo principal é propor um instrumento de comunicação digital que auxilie o trabalho pedagógico da sala regular, diante de uma prática pedagógica voltada para a melhoria da aprendizagem/socialização e inclusão dos estudantes. E assim, a troca de vivências e das atividades com os estudantes público alvo da Educação Inclusiva regularmente matriculados na escola de ensino integral e a continuidade dessas práticas em seu acompanhamento no contra turno, na sala de recursos.

Para alcançar aos objetivos propostos, foi necessário cumprir algumas etapas, ou metodologia pré-definida. E entre elas podemos destacar: apresentação do aplicativo para toda a equipe da escola da escola, envolvendo professores, profissionais de apoio escolar, coordenação pedagógica e gestão da escola. O que proporcionou a apreciação do instrumento desenvolvido, bem como sua utilização e objetivos. Seguida, da disponibilização de um link para que os profissionais envolvidos pudessem ter acesso a ferramenta digital e assim, passassem a utilizar todo material disponível no aplicativo. Ao passo em que os professores faziam o uso do aplicativo, iam sendo realizadas as avaliações em momentos de encontros pedagógicos. E nessas discussões os apontamentos dos desafios encontrados ao longo do processo de implementação do

instrumento, bem como a necessidade de se acrescentar, ou melhorar as informações disponibilizadas no instrumento digital.

2 Fundamentação teórica

A instituição da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) nas escolas da rede regular de ensino representa um dos maiores avanços operacionais na consolidação de um sistema educacional inclusivo. Concebida não como um espaço de segregação ou de reforço escolar isolado, a SRM caracteriza-se como o locus prioritário do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Sua função precípua é identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial.

Contudo, a eficácia da SRM não se restringe às quatro paredes de sua estrutura física. Para que a inclusão se materialize na prática cotidiana, é indispensável haver uma articulação orgânica e contínua entre o professor especialista do AEE e os professores das turmas regulares. O planejamento constante e a troca de saberes entre esses profissionais evitam a fragmentação do currículo e garantem que as adaptações e tecnologias assistivas desenvolvidas na SRM encontrem eco e aplicabilidade na jornada escolar regular do aluno.

"O atendimento educacional especializado expressa-se, primordialmente, por meio de uma atuação colaborativa entre os professores da educação especial e os do ensino comum, com vistas a favorecer a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas turmas comuns do ensino regular." (MANTOAN; FIGUEIREDO, 2010, p. 19).

A citação das autoras evidencia que a essência do AEE e, por extensão, da SRM, reside na indissociabilidade do trabalho docente. Quando o texto legal e teórico aponta para a "atuação colaborativa", desconstrói-se a ideia de que o aluno da educação especial é responsabilidade exclusiva de um único setor. O planejamento em conjunto permite que o professor regente compreenda as especificidades linguísticas, cognitivas ou motoras do estudante, enquanto o professor da SRM ganha subsídios sobre os

conteúdos curriculares que estão sendo ministrados, alinhando o suporte especializado às demandas reais da sala de aula comum.

A ausência desse diálogo sistemático frequentemente resulta em práticas pedagógicas desarticuladas, onde o aluno experiencia duas realidades escolares distintas e paralelas. Para que o Atendimento Educacional Especializado cumpra seu papel de complementaridade ou suplementação, a flexibilização curricular deve ser construída a quatro mãos, estabelecendo metas comuns de desenvolvimento.

"O trabalho do professor do AEE não deve ser desenvolvido de forma isolada, mas sim articulado com a proposta pedagógica da escola comum. O planejamento conjunto possibilita a construção de uma rede de apoios que potencializa as capacidades do aluno e promove o seu desenvolvimento integral." (GLAT; PLETSCHE, 2011, p. 45).

A incorporação de aplicativos digitais de comunicação no Atendimento Educacional Especializado (AEE) configura-se como uma estratégia aliada na articulação entre a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e os docentes do ensino regular. Frente à dinâmica acelerada e à escassez de tempo que frequentemente comprometem a interlocução presencial entre esses setores no cotidiano escolar, os canais virtuais otimizam o fluxo de informações e viabilizam o alinhamento pedagógico contínuo.

A inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar reconfigurou as dinâmicas pedagógicas tradicionais. Longe de operarem apenas como ferramentas de distração, a utilização planejada de aplicativos (apps) didáticos e plataformas interativas atua como um catalisador das metodologias ativas de aprendizagem. Sob essa ótica, o foco do processo educativo se desloca do ato de ensinar de forma expositiva para o ato de aprender de maneira experiencial. Para os estudantes, os aplicativos transformam o conhecimento em algo palpável e interativo, promovendo o engajamento através da autonomia, da resolução de problemas e da gamificação. Para os professores, tais recursos atuam como ferramentas de mediação, diagnóstico em tempo real e diversificação didática.

"Desenvolver metodologias ativas por meio das mídias e das TDIC significa reinterpretar concepções e princípios elaborados em um

contexto histórico, sociocultural, político e econômico diferente do momento atual." (BACICH; MORAN, 2018, p. 6).

A reflexão dos autores demonstra que a introdução de aplicativos em sala de aula não é um fim em si mesma, mas sim uma ressignificação da própria prática pedagógica para atender às demandas da sociedade contemporânea. O uso dessas mídias exige que a escola abandone o modelo puramente memorístico e adote métodos que estimulem o protagonismo do educando. Quando o estudante manuseia um aplicativo de simulação científica ou participa de um quiz, ele assume uma postura ativa e investigativa frente ao objeto de estudo.

Desta forma, as tecnologias móveis funcionam como pontes para o desenvolvimento do pensamento crítico e da personalização do ensino. Ao invés de meros consumidores de informação digital, alunos e professores passam a cocriar o saber em ambientes virtuais integrados.

"Há várias ferramentas que permitem um uso extensivo da tecnologia nas aulas, mas o principal objetivo é maximizar a aprendizagem dos alunos e a criação de novas oportunidades para refletir, discutir e aprender." (MOURA, 2019, p. 217).

Moura (2019) reforça que o valor do aplicativo reside na sua intencionalidade pedagógica voltada para a cognição. Ao fornecer feedbacks imediatos e caminhos adaptativos de aprendizagem, os softwares educativos dão ao professor o papel de curador e mediador estratégico, enquanto o estudante desenvolve sua capacidade de autoavaliação e colaboração em rede. O uso desses recursos fomenta a aprendizagem entre pares e a resolução colaborativa de problemas, habilidades vitais para a formação cidadã no século XXI.

3 Metodologia

O presente estudo configura-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, observacional, pudemos observar um fato que já ocorreu, frente aos desafios de propor algo novo, criativo, sustentável, tendo em vista que a Escola Integral Cônego Eugênio Vilanova se constitui da primeira Escola Municipal integral em Tempo Integral. E busca como escola pública, propor "caminhos" que viabilizem um processo de inclusão

de crianças e adolescentes no ensino regular. E esperamos com tais vivências que no futuro nossos estudantes da educação inclusiva tenham seus direitos garantidos e assim, possam participar ativamente da proposta pedagógica da escola.

Essa abordagem fundamenta-se na premissa de Gil (2025, p. 11), que preconiza a busca pela "essência de um fenômeno, descrever a experiência vivida de um grupo de pessoas, compreender processos integrativos ou estudar casos em profundidade".

A investigação foi desenvolvida em uma unidade da rede municipal de ensino localizada em Gravatá, no Agreste de Pernambuco. A instituição opera em regime de tempo integral e destaca-se pelo compromisso com práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Para alcançar aos objetivos propostos, foi necessário cumprir algumas etapas, ou metodologia pré-definida. E entre elas podemos destacar: apresentação do aplicativo para toda a equipe da escola, envolvendo professores, profissionais de apoio escolar, coordenação pedagógica e gestão da escola. O que proporcionou a apreciação do instrumento desenvolvido, bem como sua utilização e objetivos. Seguida, da disponibilização de um link para que os profissionais envolvidos pudessem ter acesso a ferramenta digital e assim, passassem a utilizar todo material disponível no aplicativo. Ao passo em que os professores faziam o uso do aplicativo, iam sendo realizadas as avaliações em momentos de encontros pedagógicos. E nessas discussões os apontamentos dos desafios encontrados ao longo do processo de implementação do instrumento, bem como a necessidade de se acrescentar, ou melhorar as informações disponibilizadas no instrumento digital.

3.1 Desenvolvimento da aplicação

Ao longo do processo de implementação, acompanhamento/monitoramento, discussões e avaliação do instrumento digital, percebemos a importância do uso desse aplicativo como instrumento de apoio à prática pedagógica, como instrumento de comunicação entre o trabalho realizado em sala de aula e o trabalho desenvolvido entre os profissionais de apoio, às atividades realizadas no contra turno na sala de recurso. E a sua importância na redução do uso e acúmulo de material impresso. Atingindo outro objetivo importante, a viabilização de um instrumento de comunicação

digital e sustentável. Podemos observar na Figura 1, o layout do aplicativo, QR code para acesso no smartphone, como também endereço de acesso e uma breve descrição do aplicativo AEE CÔNEGO:

Figura 1: Captura do site do aplicativo AEE Cônego.



Fonte: Autor, 2026

Foram realizadas várias reuniões de planejamento e avaliação sobre a funcionalidade do aplicativo, com o intuito de melhorar a aplicação da destinação do produto educacional e se sua destinação estava sendo eficiente. Podemos observar na Figura 2, uma reunião de planejamento e avaliação do APP AEE Cônego com os professores, coordenação e gestão da escola.

Figura 2: Reunião de planejamento e avaliação do aplicativo AEE Cônego.



Fonte: Autor, 2026

5 Considerações Finais

Diante das reflexões compartilhadas nos encontros pedagógicos, fica evidente que o aplicativo cumpre com êxito seu papel de instrumento de comunicação e sustentabilidade. A validação prática do recurso transparece na fala da professora, que o define como um suporte criativo essencial para o trabalho com estudantes da educação inclusiva, destacando a integração real gerada entre o AEE e o ensino regular. O desfecho dessa experiência se materializa na recomendação da coordenação escolar, que projeta o aplicativo como uma inovação necessária para além daquela realidade, sugerindo sua expansão para as demais escolas do município. O estudo conclui, logo, que o aplicativo transcende a função de mero recurso técnico, configurando-se como uma política inclusiva viável, sustentável e escalável.

6 Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional]. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 16 jun. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**. [Dispõe sobre as especificidades regulamentares ou programas de apoio]. Brasília, DF: Presidência da República, 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12686.htm. Acesso em: 16 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Escola em Tempo Integral**. Coleção: Texto de Referência para a Formação Continuada em Educação Integral em Tempo Integral para Secretários(as) de Educação, Equipes Técnicas de Secretarias e Conselheiros(as) de Educação no âmbito do Programa Escola em Tempo

Integral. Módulo 6: Equidade: Modalidades Educacionais e Temáticas da Diversidade. Brasília, DF: SEB/MEC, 2025.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais**: políticas, práticas e caminhos para a pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; FIGUEIREDO, Rita Vieira de. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: a escola comum inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010. (Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar, v. 1).

MOURA, Adelina. O uso de aplicativos didáticos: potencialidade das metodologias ativas no contexto da prática. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 6. (CONEDU), 2019, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2019. p. 215-226.

NOTA: Os autores foram responsáveis pela concepção do artigo, pela análise e interpretação dos dados, pela redação e revisão crítica do conteúdo do manuscrito e, ainda, pela aprovação da versão final publicada.

Submetido em: 2025

Aceito em: 2026

Publicado em: 2026